

**Relatório sobre o Curso de Meteorologia em Mesoescala realizado
Na Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
no período de 15 a 27 de maio de 2006**

Macapá-AP, 01 de junho de 2006

Ao Centro de Pesquisas Aquáticas - CPAQ

Atendendo ao Convênio firmado entre a Sociedade Brasileira de Meteorologia – SBMET e o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, fora realizado no período de 15 a 27 de maio o **Curso de Meteorologia em Mesoescala** no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ que contou com a participação de alguns dos representantes dos centros estaduais de monitoramento de tempo e clima do País. O curso foi ministrado por professores de outras instituições de ensino e pesquisa, tais como, a USP, UFRJ, CPTEC/INPE, SIMEPAR e Universidade do Estado do Colorado – EUA.

Os centros regionais foram representados por técnicos, profissionais da área de meteorologia e áreas afins, entre eles, estavam o Estado do Amapá (LABHIDRO/IEPA); Pará (SECTAM); Rondônia; Tocantins; Ceará (FUNCEME); Piauí; Bahia (SRH); Pernambuco (LAMEPE); Paraíba; Sergipe; Alagoas (TEMPO); São Paulo (IPMET); Paraná (SIMEPAR); Goiás (LNCC); Espírito Santo; Santa Catarina (EPAGRI); Mato Grosso do Sul (IAGRO); Minas Gerais (IGAM) e Distrito Federal, além de especialistas da área de previsão da INFRAERO e CINDACTA.



Alunos do curso.

Na abertura do evento, a Dra. Maria Gertrudes Alvarez Justi da Silva, presidente da Sociedade Brasileira de Meteorologia e professora da UFRJ precediu a reunião falando da importância de se oferecer o curso aos centros estaduais de meteorologia, objetivando assim, a troca de informações para com os centros entre si, bem como, a ampliação de seus conhecimentos. Em seguida, a Dra. Darly, do Ministério da Ciência e Tecnologia, discursou acrescentando sobre o convênio entre a SBMET e o MCT. E logo depois, iniciou o ciclo de apresentações com a professora Dra. Maria Assunção, da Universidade Estadual de São Paulo – USP e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE.

Na primeira semana de curso foram abordados vários temas conforme constava na ementa. Assuntos, como, *Classificação das escalas*



Alunos em aula.

atmosféricas; Classificação dos sistemas de mesoescala; Técnicas de previsão de sistemas convectivos; Interpretação de imagens de satélite e radar; Modelagem de Mesoescala.

A segunda semana, prosseguiu com temas como, *Ocorrências de tornados em vários locais do País; Verificação objetiva das previsões meteorológicas; Acesso à base de dados do NCEP e da UNIDATA; Interpretação de imagens de radar meteorológico e aplicações à previsão de curto prazo* e por fim sobre a *aplicação de modelos de previsão de tempo* utilizados no País.

Ainda nessa semana (dia 24), os representantes dos núcleos estaduais confeccionaram uma série de propostas para apresentar a Dra. Darly até o final da semana. Dentro dessas propostas, citava-se à respeito de outros cursos, apoio aos núcleos em desenvolvimento, oportunidades de mais bolsas, cursos ministrados em sua própria unidade, sendo lecionados pelos mesmos professores que ministraram e outros mais.



Discussão das propostas.

O encerramento (dia 27), foi nas instalações da Empresa HOBECO, representante da VAISALA, responsável pela venda de estações meteorológicas e hidrológicas automáticas no País, onde um de seus técnicos palestrou sobre os produtos que a empresa oferece e um outro técnico falou sobre o desenvolvimento de novos softwares como ferramentas a utilizar pelos centros.

Ao final de sua apresentação a empresa encaminhou-nos à churrascaria Estrela do Sul, onde fora oferecido o almoço aos participantes do curso e técnicos da empresa.



Almoço de confraternização.

Msc. Met. Edmir dos Santos Jesus

Chefe da Unid. de Fer. Alt. ao Est. de Ecosist. Aquáticos

Laboratório de Hidrometeorologia - LabHidro